

# *Nakano diz que a dívida do estado cresceu R\$ 2,5 bilhões*

por Fábio Alves  
de São Paulo

A aprovação do acordo do Banespa não irá resolver o problema do banco na opinião do secretário estadual da Fazenda, Yoshiaki Nakano. "O acordo hoje tornou-se inviável, pois o estado não tem mais como implementar esse acordo", disse Nakano ontem. Ele se referia ao crescimento da dívida do estado com o Banespa de R\$ 15 bilhões em dezembro passado para algo em torno de R\$ 17,5 bilhões hoje.

"A magnitude da dívida não é o grande problema, mas os juros explosivos, a taxas flutuantes de mercado, que a fizeram crescer em R\$

2,5 bilhões desde o início deste ano", afirmou o secretário, ressaltando que da forma como está a dívida é impagável. Nakano afirmou que o governo federal terá de encontrar uma solução para o valor adicional da dívida, desde que o acordo foi firmado entre o Banco Central e o governo paulista. "O governo de São Paulo já havia formalizado uma proposta há um ano e meio", lembrou.

Nakano disse que não basta a aprovação do empréstimo dos R\$ 7,5 bilhões da União, se a dívida cresceu consideravelmente. "O empréstimo já implicava um certo desembolso mensal pelo governo paulista. O au-

mento da dívida em R\$ 2,5 bilhões não cabe mais no fluxo de caixa do estado", afirmou. Segundo ele, as dívidas do Banespa e da Nossa Caixa somam entre R\$ 22 e R\$ 22,5 bilhões. "Por causa do Banespa, ainda não tocamos a renegociação da dívida da Nossa Caixa", afirmou.

Já o diretor da área externa do Banco Central, Gustavo Franco, disse que o BC está preocupado em encontrar uma solução para o Banespa, da mesma forma que o estado de São Paulo. "Nem que seja fora do formato de negociação apresentado ao Senado Federal", disse Franco ao editor Ivanir José Bortot, de Brasília.